

## Editorial

O Programa de Mestrado Profissional em Docência e Gestão Educacional da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) firma novamente seu compromisso formativo voltado para a produção de ciência e cultura em benefício da sociedade ao apresentar a segunda edição de 2018 da Revista de Estudos Aplicados em Educação (REAE), que mais uma vez traz diversos temas recentes que vêm construindo e reconstruindo a educação em nosso país e no mundo.

Sabemos que a multiplicidade de temas é essencial no campo de pesquisa e, em razão disso, este periódico está embasado em grandes eixos temáticos, são eles: a Formação docente, as Práticas Educativas, a Inclusão e os Fundamentos da educação. Muitos outros temas surgem a partir dessas grandes áreas da educação, visto que se referem à construção do conhecimento e aos processos de pesquisa e de criticidade, que trazem evolução aos processos educativos, além de indubitavelmente favorecer nossos estudantes por meio dessas práticas educativas.

Em razão disso, os quatro primeiros artigos desta edição tratam especificamente da formação docente, são eles: *Fatores facilitadores e dificultadores do desenvolvimento profissional de professores iniciantes: uma análise das condições de trabalho*, que aborda as implicações das condições de trabalho para o desenvolvimento profissional de professores iniciantes em uma Rede Municipal de Educação; *Inovações pedagógicas no ensino superior: a problematização e o portfólio na formação de pedagogos*, que, em resumo, disserta sobre a aproximação entre teoria e prática, o desenvolvimento da capacidade comunicacional e o trabalho em equipe. Como fragilidades, destacam-se a sistematização das informações no portfólio; *O conceito de currículo oculto e a formação docente*, que apresenta um interessante conceito, do currículo oculto, cujos teóricos das teorias críticas do currículo demonstraram que se ensinava na escola muito mais do que conscientemente se revelava. E, finalizando esse bloco temático sobre formação docente temos o artigo: *Docência universitária: um balanço dos programas institucionais de formação de professores das IES públicas brasileiras*, em que, dentre tantas colaborações, apresenta-nos que a docência universitária desenvolvida nas IES possui diversos enfoques que podem servir de subsídios para se pensar a construção de políticas de formação continuada para professores que atuam com esse segmento de ensino, assim como orientar o desenvolvimento de novos estudos e discussões sobre a temática no meio acadêmico.

Acerca das Práticas Educativas, o artigo *A qualidade das práticas educativas em uma creche do município de Santo André (SP)*, que teve uma metodologia de cunho qualitativo, cujo instrumento de coleta de dados foram observação da prática, discussão e reflexões, trouxe resultados que precisam ser colocados em pauta nas pesquisas e nas práticas de formação docente: a professora e demais profissionais apresentam divergências de concepções de criança, que dificultam a coesão do grupo de trabalho na condução dos mesmos procedimentos para as diferentes situações e momentos do cuidar e educar.

Contribuem para a discussão sobre Inclusão os artigos a seguir. *Um estudo do processo de inclusão de alunos com deficiência visual em aulas regulares de ciências da natureza* contempla-nos com a colaboração de que os professores precisam ser capazes de desenvolver atividades que incluam todos os alunos de maneira efetiva, independente de apresentarem alguma deficiência. Já o artigo *Políticas educacionais inclusivas no Brasil: o caso da rede municipal de ensino de Santo André* demonstra que um processo de implementação de política pública envolve aspectos institucionais, demarcados pela legislação vigente, e aspectos individuais, definidos pela autonomia do professor.

O último eixo, Fundamentos da Educação, ressalta a necessidade de debruçar-nos na Teoria Crítica como método como buscas de caminhos pertinentes por meio do artigo *Fundamentos para a Educação e para a Educação Ambiental na perspectiva da Teoria Crítica*, que apresenta o ato educativo numa concepção abrangente, considerando-o como processo de aprofundamento teórico que se materializa em práticas até mesmo fora de um contexto institucionalizado, para a Educação e para a Educação Ambiental. De forma detalhada, os autores tentam os pensamentos de grandes teóricos para instituir a possibilidade de uma educação geradora de reflexão a caminho da emancipação dos indivíduos e da sociedade.

Para fechar esta edição, apresentamos, pela primeira vez, uma resenha elaborada a partir da obra *Dez lições aos estudantes de pedagogia: refletindo sobre a prática pedagógica*, de Ligia de Carvalho Abões Vercelli, publicada em 2017, que também converge com os temas desta edição.

O conjunto de artigos deste número da REAe expressa o mosaico de eixos temáticos que se cruzam na formação do indivíduo contemporâneo, destacando a Formação docente, as Práticas Educativas, a Inclusão e os Fundamentos da educação. Observa-se aqui que a construção de conhecimento, a formação, bem como a disposição de contextos favoráveis à emergência de práticas inclusivas são aspectos que afluem para a necessidade de investir no desenvolvimento de um pensamento crítico pedagógico que estimule os sujeitos do processo educativo à emancipação.

Ao reunir essas contribuições acadêmicas, a REAe tem a expectativa de estimular novas perspectivas e diálogos que promovam a produção e circulação do conhecimento na área da educação, considerando sempre a convergência com os saberes produzidos nas diversas áreas, o que é indispensável para o desenvolvimento dos diversos atores que precisam protagonizar na realidade contemporânea em meio à complexidade social.

Boa leitura!